



INSTALADA oficialmente a Escola Preparatória de Campinas. A Gazeta, S. Paulo, 17 mar. 1959.

NA TARDE DE ONTEM

a Gazeta 17-3-59

Instalada oficialmente a Escola Preparatoria de Campinas

Participaram da solenidade os generais Stenio Caio de Albuquerque Lima e Nilo Horacio de Oliveira Sucupira — Autoridades presentes — 264 alunos matriculados no corrente ano letivo — Prosseguem em ritmo acelerado as obras do suntuoso edificio, no bairro do Castelo



A mesa que presidiu à solenidade; grupo de autoridades, vendo-se ao centro mons. dr. Emilio José Salim, reitor da Universidade Católica; alunos presentes ao ato de instalação

Campinas, 17 (Da Sucursal de A GAZETA) — Realizou-se na tarde de ontem, às 15 horas, nesta cidade, a solenidade de instalação oficial da Escola Preparatória do Ministério da Guerra em Campinas, recentemente transferida de São Paulo por decreto do presidente da Republica.

Com a finalidade de presidir o ato de instalação, procedente da Capital, veio o general Stenio Caio de Albuquerque, comandante do II Exército, que se fez acompanhar do general de divisão, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, diretor-geral do Ensino do Exército.

Foram essas altas patentes do Exército Nacional recepcionadas no edificio da Escola Preparatória, ainda em construção no bairro do Castelo, pelos srs. cel. Serafim Miguelis, comandante do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves e da Guarnição Militar de Campinas;

cel. Oldemar Garcia, comandante do 5.º Gecan; cel. Breno Borges Fortes, comandante diretor da Escola; oficiais das referidas unida-

des militares; José Ludgero Maselli, prefeito municipal; dr. José Benedito de Melo, secretario de Obras e Viação da Prefeitura; mons. dr.

Emilio José Salim, Reitor da Universidade de Campinas; tte.-cel. Teodoro de Almeida Pupo, comandante do 8.º Batalhão de Caçadores; prof. Mario Junqueira da Silva, que representou o prof. Armando dos Santos, delegado regional de Ensino; além de grande numero de pessoas especialmente convidadas.

A SESSÃO SOLENE

Após a revista que os dois generais fizeram ao batalhão de alunos, formado defronte ao pavilhão de entrada da Escola, dirigiram-se autoridades e pessoas convidadas ao salão nobre do suntuoso edificio, onde se efetuou a sessão solene de instalação da Escola, com a mesa presidida pelas duas altas patentes, dela participando também outras autoridades militares, além do prefeito Ludgero Maselli e mons. dr. Emilio José Salim.

Fazendo uso da palavra, o general Stenio Caio de Albuquerque, que deu por instalada oficialmente a Escola, passando, depois, a palavra ao cel. Breno Borges Fortes, coronel-comandante da Escola, que pronunciou um discurso relativo ao ato, dizendo particularmente das grandes esperanças que o Exército Nacional deposita nessa sua nova Escola de Campinas.

Participaram do ato de instalação, além dos oficiais-professores, também 264 alunos já matriculados, 70 dos quais, procedentes do Distrito Federal, e os demais de todos os recantos do Brasil.

CONCLUSÃO DAS OBRAS

Com a solenidade de ontem, à tarde foram iniciadas as aulas da Escola Preparatória de Campinas no corrente ano letivo, sendo de esclarecer-se que quatro das grandes alas do imenso Edificio de Cadetes, como é mais conhecido o prédio da Escola, já se acham concluídas, enquanto cinco outros pavilhões do prédio aguardam o serviço de conclusão, o mesmo acontecendo em relação ao pavilhão independente, localizado nos fundos do edificio. O serviço que está sendo aí executado prosseguirá em ritmo acelerado, até a conclusão definitiva do prédio, que é, como dissemos, de linhas arquitetônicas suntuosas.



O batalhão da Escola, à chegada das autoridades

Segundo apuramos, está marcada para o próximo mês de junho a inauguração oficial do edifício.

COQUETEL

Após a solenidade de ontem e a aula inaugural do presente ano letivo, processou-se o arriamento da Bandeira Nacional, oferecendo a direção da Escola um coquetel às autoridades presentes e demais pessoas convidadas.